

Eros in Vivo – texto apoio para o IV Encontro TD
A ESSENCIAÇÃO DO SER

Trilhas para a Essência

“Sê soberano onde estiveres e usa esse lugar como teu sítio de despertar”

Mestre Linji

Pensando em essência, como poderíamos defini-la?

A essência de um texto, a essência de um alimento. O que é meu ou que sou eu “em essência”?

E aí nos deparamos com outra questão:

Quem sou eu?

Ao tentarmos responder a essa indagação, nos deparamos com uma certa mobilidade dentro de nós. Embora haja algo permanente, existe um invólucro que se movimenta. O mundo que habitamos é repleto de identificações, experiências que gravitam em torno de nós. Nossos diversos papéis ao longo do tempo... aquisições que vão perdendo os significados de outrora. Continuando com a pergunta, podemos perceber a efemeridade que nos invade e, aos poucos, vamos observando as histórias tecidas pela mente e entrando em contato com um centro, uma região ou algo em nós que observa. Essa observação é feita de um lugar “vazio”. Um lugar “sem” que apenas testemunha...

Que lugar é esse? Como chego lá? O outro lugar – esse das identificações constantes, que não para de pensar, conjecturar, interpretar... – é conhecido. Mas esse outro... o capto, às vezes.

Eu cheguei,

estou em casa

No aqui

No agora.

Sou sólido,

sou livre.

No supremo

eu resido

O Vazio não contém Separação.

O Vazio é vazio de algo.

No Vazio há Tudo.

A Felicidade também habita o Vazio.

A felicidade, para Thich Nhat Hanh, se apresenta como estabilidade e liberdade.

Solidez e liberdade implicam em estabilidade para não pender nem para o passado, nem para o futuro.

Como seria viver com Vazio, estabilidade e liberdade?

Referências Bibliográficas

GARRIGA BACARDI, Joan. *Viver na alma: amar o que é, amar o que somos e amar os que são*. Trad. Camila Bazzoni de Medeiros. Campinas, SP: Saberes Editora, 2011.

HANH, Thich Nhat. *Nada a fazer, Não ir a lugar nenhum*. Trad. Ricardo Rosenbusch. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

_____ O coração da compreensão. São Francisco de Paula, RS: Ed. Bodigaya, 2014.

LAPORTE, Danielle. *Mapa del deseo*. Ebook, EDAF, 2015.